

À Maria Eugénia

No nosso sangue crescem rosas
e no amor
e na saudade;
as rosas que murcham sobre o gelo
da nossa distância

E neste dia
crescerão sempre rosas

Se os nossos corações se estrangulam
nas grades
onde morre a liberdade
e se fatigam

Neste dia
cresceram sempre rosas

E se o inverno é longo,
é dentro de nós
que mergulham as raízes
pelas quais os homens
se alimentam.

Se o inverno é longo
e as vozes se cansam

é porque
o nosso caminho é único
– o amor.

Neste dia
cresceram sempre rosas

Irei buscá-las
às planícies mais longínquas
às montanhas menos acessíveis
aos abismos
à amizade
e à distância que nos une.

Neste dia crescerão
sempre rosas, rosas
muitas rosas sobre o nosso amor

Para enfeitar os teus cabelos.

8 de Março de 1956